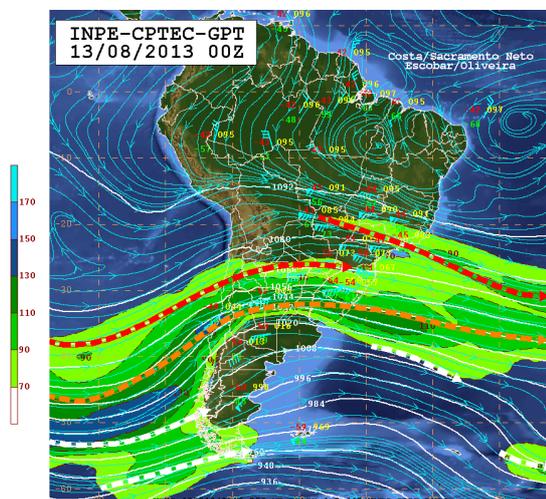




## Análise Sinótica

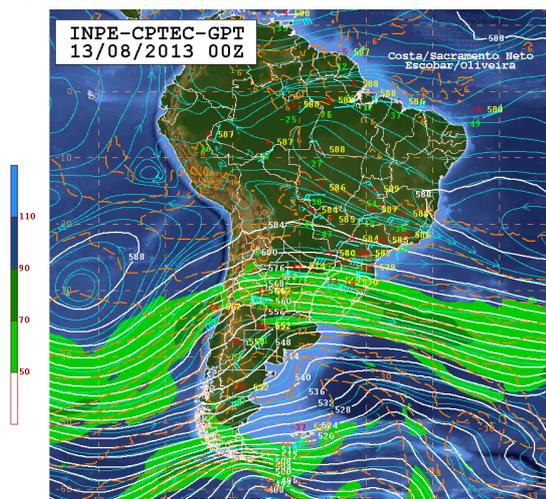
13 August 2013 - 00Z

### Análise 250 hPa



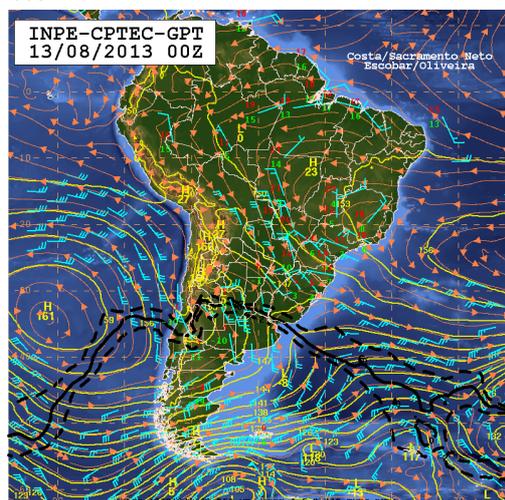
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 13/08 nota-se a norte de 14°S o predomínio da circulação anticiclônica desde o Pacífico até o Atlântico. Este comportamento dinâmico apresenta dois núcleos, um posicionado sobre o norte do Estado do Tocantins (08°S/48°W) e o segundo núcleo que está centrado sobre o Atlântico (04°S/28°W). Nota-se entre estes dois núcleos de alta pressão a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado sobre o norte do estado do Piauí (06°/43°W). A sul de 44°S sobre o continente, percebe-se o padrão de circulação ciclônica, indicando uma área com significativa baroclinia e, que é contornado pelos Jato Subtropical (JST) e ramo norte do Jato Polar (JPS) que atuam acoplados desde o pacífico até o Atlântico. Estes máximos de vento dão suporte dinâmico ao sistema frontal que atua em superfície na altura do Uruguai. A sul de 50°S entre o Pacífico Sul e Terra Do Fogo, no extremo sul do continente, percebe-se a presença do ramo sul do Jato Polar (JPS).

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 13/08, nota-se um padrão de circulação bastante similar ao descrito em 250 hPa. Percebe-se um centro de alta pressão com intensidade bastante relevante que, inclusive, reflete no campo de geopotencial. Este sistema está centrado sobre o Atlântico com núcleo de 5880 mgp posicionado em torno de 17°S/28°W. deste núcleo se estende uma crista em direção a Região Nordeste, norte da Região Sudeste, e Centro-Oeste e parte do Norte do Brasil. A presença deste sistema provoca subsidência que inibe a formação e o desenvolvimento de nuvens em parte de sua área de atuação, além disso favorece a compressão adiabática que promove o aquecimento adicional do ar nas camadas mais baixas da troposfera, fazendo com que as temperaturas fiquem acima da média para o período. Nota-se um cavado invertido nesta circulação anticiclônica. O eixo deste sistema se estende praticamente de forma paralela a costa da região Nordeste entre o leste da BA, centro de PE, leste e norte do CE. Este sistema garante o levantamento e auxilia a formação de nebulosidade em áreas da faixa leste da Região Nordeste do Brasil. Nota-se uma ampla área de circulação ciclônica, sobre o continente a sul de 15°S. nesta área observa-se um cavado cujo eixo se estende do noroeste da Bolívia, sul do MT, norte de MS e noroeste de SP. Este sistema combinado aos ventos presentes em 250 hPa. Ajuda a formar nuvens sobre o Estado de SP (ver imagem de satélite). Mais a sul, nota-se outro cavado mais amplificado e cujo eixo estende-se da Província de Buenos Aires ao Atlântico Sul (60°S/44°W, aproximadamente), cavado que está associado a um sistema frontal em superfície. Toda esta área de circulação ciclônica com forte gradiente no campo de geopotencial e de temperatura e com fortes ventos indica uma área de intensa baroclinia.

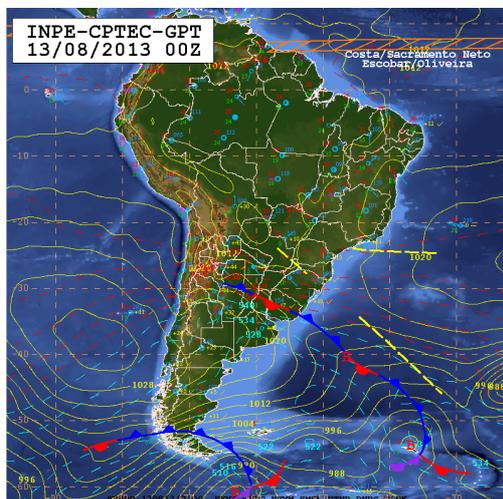
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 13/08, percebe-se sobre o Atlântico o predomínio da circulação anticiclônica centrada em torno de 25°S/21°W. A circulação associada a este anticiclone, que reflete a presença do Anticiclone Subtropical em superfície, domina o fluxo sobre grande parte do continente a norte de 30°S. Nota-se na sua borda norte vento de leste atuando sobre a costa leste da Região Nordeste do Brasil, padrão que favorece a advecção de umidade e massa do Atlântico para a faixa leste desta Região entre os Estados da BA e PE. Já na borda oeste deste anticiclone percebe-se o padrão de vento de quadrante norte indicando a presença do Jato de Baixos Níveis (JBN) padrão que favorece a advecção de ar quente do sul da Amazônia para áreas do Paraguai, norte da Argentina, Uruguai e parte do Sul do Brasil. Sobre o Pacífico percebe-se, também, a presença da circulação anticiclônica centrada em torno de 33°S/91°W, refletindo a presença da ASPS em superfície. O cavado frontal também pode ser notado neste nível estendendo seu eixo entre o norte da Província de Buenos Aires, aproximadamente, e o Atlântico adjacente. Nota-se a linha de 0°C atuando sobre o continente em torno do paralelo 32°S chegando inclusive ao norte de Buenos Aires, na Argentina e, sul do Uruguai.

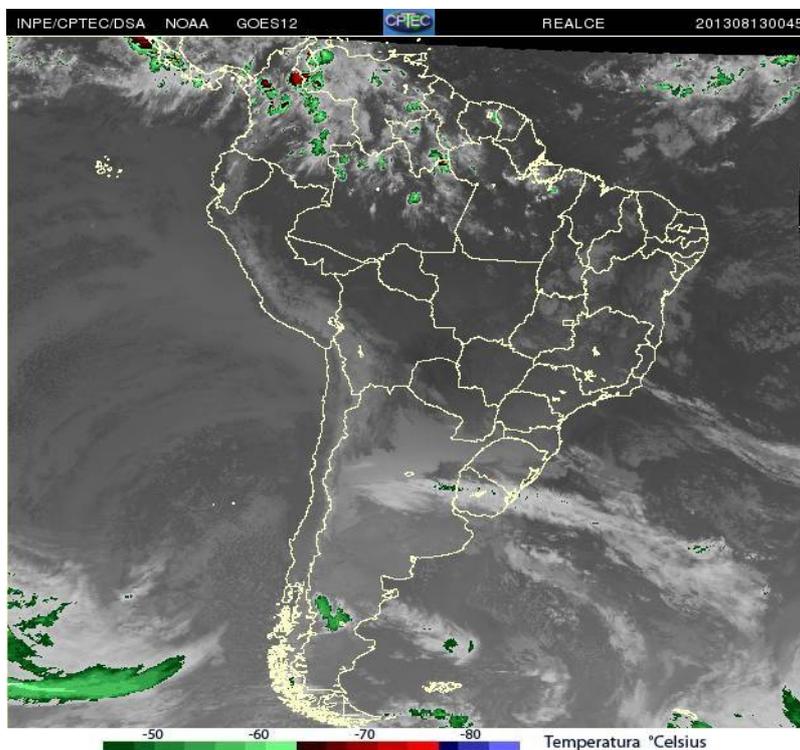


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (13/08), nota-se um sistema frontal atuando entre o norte da Província de Córdoba, Santa Fé e Entre Rios e o Oceano Atlântico até a área de baixa pressão posicionada em torno de 40°/47°W, onde se conecta a outro sistema frontal cujo ciclone de 984 hPa está posicionado em aproximadamente 53°S/37°W. Logo a frente deste sistema frontal, sobre o Atlântico, nota-se um cavado, sistema que ajuda a formar nuvens sobre o Atlântico. Sobre a Argentina nota-se o anticiclone pós-frontal praticamente embebido pela circulação do Anticiclone do Pacífico. Percebe-se, também, sobre o oceano Atlântico próximo a costa de SP, um cavado invertido embebido na borda oeste da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) que tem valor de 1024 hPa e está centrada em torno de 26°S/18°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada em torno de 37°S/85°W. Nota-se outro sistema frontal atuando sobre o sul do continente e seu ciclone está posicionado sobre o Estreito de Drake. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 06°N/09°N no Pacífico e entre 06°N/08°N no Atlântico.

## Satélite



13 August 2013 - 00Z



## Previsão

Nesta terça-feira (13/08) um sistema frontal deverá atuar sobre o Sul do Brasil provocando chuvas e derrubando as temperaturas nesta Região. O intenso ar frio ao longo da coluna troposférica e o teor de umidade elevado deverá manter a chance de ocorrência de neve nas áreas mais elevadas do RS e de SC. A continuidade das chuvas ao longo do dia também poderá favorecer a ocorrência de acumulados em áreas do norte/nordeste do RS e centro-leste de SC. O significativo gradiente de pressão em superfície também deixará o tempo ventoso em algumas localidades da faixa litorânea principalmente entre SC e o RS. No decorrer do dia o sistema frontal deverá avançar para o PR e MS podendo causar chuva e derrubando as temperaturas no final do dia. As temperaturas mínimas nestas áreas poderão ocorrer no final do dia.

Amanhã (14/08) o cavado em 250 hPa deverá se deslocar e se amplificar dando origem a um nova onda frontal em superfície. Sistema que reforçará o ar frio, mantendo a condição de chuva entre áreas do Sul e do Sudeste e que deverá avançar para latitudes mais baixas fazendo com que as temperaturas declinem de forma significativa em parte do Sudeste, Centro-Oeste e sul da Amazônia propiciando um novo evento de Friagem <br>

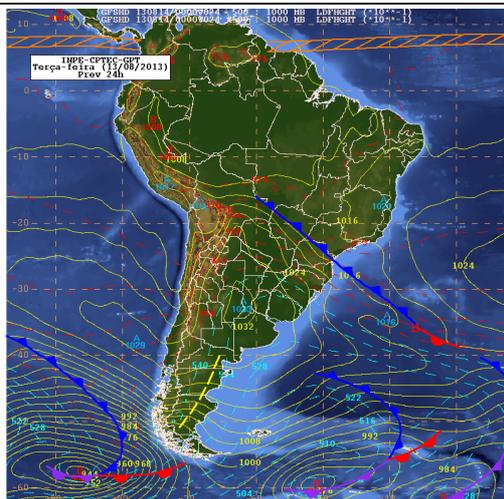
A maioria dos modelos numéricos de previsão de tempo indica o avanço da frente fria entre terça e quarta-feira (13 e 14/08) e a ciclogêneses na quarta-feira (14/08), como descrito anteriormente.

<br>

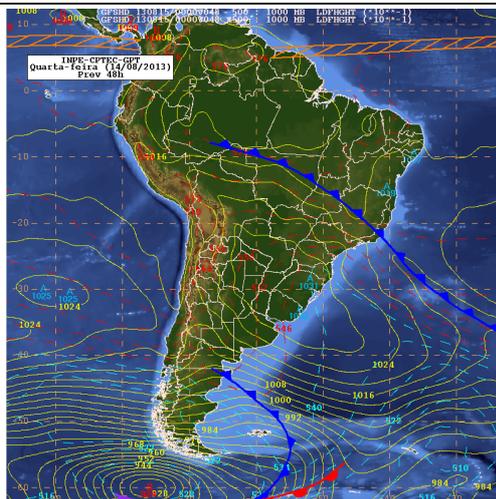
Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda de Brito

## Mapas de Previsão

24 horas

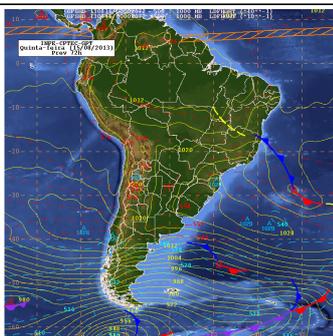


48 horas

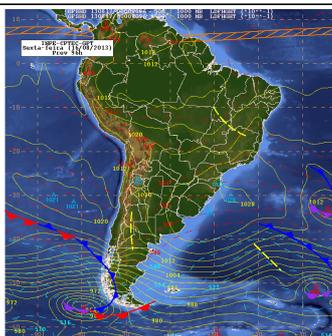


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

